

EDITORIAL DA REVISTA PORTUGUESA DE TERAPIA OCUPACIONAL

A publicação do número 2 da RPTO – Revista Portuguesa de Terapia Ocupacional ocorre após um interregno alargado relativamente ao seu primeiro número, um hiato que importa contextualizar junto da comunidade académica e profissional que acompanha e contribui para este projeto editorial.

Este intervalo não resultou de descontinuidade científica nem de falta de compromisso com a revista, mas de circunstâncias excecionais. A RPTO foi alvo de um ataque informático que comprometeu de forma severa a sua infraestrutura digital, culminando na destruição da plataforma da revista e dos conteúdos entretanto produzidos. Face à magnitude do dano, tornou-se inevitável encetar um processo de reconstrução técnica e editorial particularmente exigente, realizado de forma faseada e ajustado à disponibilidade possível da equipa envolvida. Este foi um percurso moroso, marcado por decisões criteriosas e por um esforço continuado de salvaguarda da integridade científica e editorial da revista.

É com satisfação que apresentamos agora o segundo número da RPTO, que disponibiliza os restantes trabalhos apresentados nas Jornadas Académicas de Terapia Ocupacional, realizadas em 2022. Estes textos refletem a diversidade de abordagens, contextos e linhas de investigação que caracterizam a Terapia Ocupacional em Portugal, evidenciando o dinamismo da formação, da prática e da reflexão crítica no seio da profissão. A sua publicação representa, simultaneamente, um compromisso com os autores e com a memória científica do evento, garantindo a visibilidade e a valorização do conhecimento produzido.

Este número inclui ainda um texto da equipa editorial, intitulado “A tecnologia como meio, não como fim: implicações para a prática da Terapia Ocupacional”, que convida à reflexão crítica sobre o lugar da tecnologia na intervenção terapêutica contemporânea. Partindo de uma perspetiva ética e centrada na ocupação, esta redação problematiza o uso acrítico da tecnologia e reforça a necessidade de a compreender como um recurso ao serviço da participação, da autonomia e do significado ocupacional, e não como um fim em si mesmo.

Com a publicação deste segundo número, reafirmamos o propósito da RPTO enquanto espaço de divulgação científica, de reflexão interdisciplinar e de fortalecimento da identidade da Terapia Ocupacional. Apesar dos desafios enfrentados, este número assinala um recomeço e uma continuidade, sustentados pelo trabalho colaborativo, pela resiliência editorial e pela confiança de autores, revisores e leitores.

A todos os que contribuíram para tornar possível este regresso, o nosso agradecimento.

PROPRIEDADE

Escola Superior de Saúde
Politécnico de Leiria

DIREÇÃO

EDITOR-CHEFE

Jaime Ribeiro

EDITORES

Marco Rodrigues
Maria Dulce Gomes

EQUIPA EDITORIAL

Elisabete Roldão
Carina Gameiro
Helena Reis
Mónica Costa
Vanda Pedrosa
Francisco Javier Barrantes
Patrícia Bárbara
Pedro Bargão Rodrigues

COMISSÃO CIENTÍFICA

Cláudia Quaresma
Daniela Vaz
Danielle Blacker
Élia Silva Pinto
Isabelle Beaudry' Bellefeuille
Jonathan Wright
Kit Sinclair
Maria João Trigueiro
Maria Raquel Santana
Montserrat Santamaría Vázquez
Nadia Browning
Nicola Goldsmith
Nuno Rocha
Paula Portugal Cardoso Pedro
Amalio Serrano López Terradas
Sara Dias
Susana Custódio
Susana Pestana
Valeriana Guijo
Vitor Simões Silva

PAGINAÇÃO

Jaime Ribeiro

IMAGEM CAPA E EDITORIAL

Maria Dulce Gomes

ISSN: 2975-8181